# regencia verbal

Transitividade dos verbos
Verbos intransitivos
São aqueles que têm sentido completo, não precisam de ajuda de nenhum complemento para
expressar a ação. Não transitam em direção a outros complementos. Eles sozinhos aparecem e
dão o recado. Quer ver como é?
O alpinista brasileiro morreu nas encostas do Himalaia.
O verbo morrer sozinho expressa o fato, o acontecido. Não precisa de mais nada. A ação verbal
não transita para nenhum complemento. A expressão que o segue (nas encostas do Himalaia)
indica apenas a circunstância em que se deu o fato. Trata-se de uma informação adicional, mas
não imprescindível para que se entender o que aconteceu.
Exemplos de verbos intransitivos: acordar, almoçar, cair, chegar, crescer, dormir, entrar, gritar,
sorrir, voltar...
Exemplos de frases com verbos intransitivos:
Pedro saiu.
A menina chorava.
Meu pai já voltou.
O preço da cesta básica subiu.
ATENÇÃO! Muitos desses verbos chamados intransitivos, em alguns casos, podem se tornar
transitivos, isto é, precisar de complementos verbais. Olhe só:
O preço do carro subiu. (sem complemento verbal)
Você subiu as escadas. (as escadas = complemento verbal)Verbos transitivos
Agora vamos ver os verbos transitivos. São aqueles verbos que não dão conta, sozinhos, do
recado que vieram dar. Precisam da ajuda de complementos para que a idéia que querem
expressar fique completa e clara.
Analise comigo:
A loja anunciou uma grande promoção.
A loja necessita de mais funcionários.
A loja concedeu aumento de salário aos funcionários.
Quando eu digo que a loja anunciou, a pergunta é: “Anunciou o quê?” Aí é que entra o
complemento do verbo: “uma grande promoção”. Como esse complemento se liga diretamente
ao verbo, sem preposição, ele se chama objeto direto.

Quando se diz que a loja necessita, é preciso dizer de que ou de quem ela necessita. O
complemento, para complementar a ação verbal, é “de mais funcionários”. Observe que, nesse
caso, ele está ligado ao verbo indiretamente, por meio de uma preposição. Por isso, ele se chama
objeto indireto.
Já quando se diz que a loja concedeu, é necessário esclarecer duas coisas: concedeu o que e
concedeu a quem? Nessa frase, o verbo precisa de dois complementos: “aumento de salário”
(objeto direto, sem preposição); “aos novos funcionários” (objeto indireto,ligado a ele por
preposição).

Para não deixar dúvidas...
Verbos transitivos diretos: aqueles que precisam de um complemento (o objeto direto) para
esclarecer a ação verbal. Eles transitam para esse complemento sem ajuda de preposição.
Exemplo:

Os músicos gravaram nova canção.

verbo transitivo direto
(pede objeto direto)

objeto direto
(não tem preposição)

Verbos transitivos indiretos: aqueles que também precisam de um complemento para esclarecer
a ação verbal. Ligam-se ao complemento (objeto indireto) por meio de uma preposição.
Exemplo:

Todas as pessoas necessitam de reconhecimento.

verbo transitivo indireto
objeto indireto
(pede o objeto indireto)
(está preposicionado = de)
.
Verbos transitivos diretos e indiretos: aqueles que precisam, simultaneamente, de dois
complementos, o objeto direto e o objeto indireto.
Exemplo:

Todos os empresários solicitaram empréstimo ao sistema bancário.

verbo transitivo direto e indireto

objeto direto
objeto indireto
(sem preposição) (com preposição = a)

Ficou clara essa questão da transitividade dos verbos? Ela é fundamental para compreender a
regência verbal.